

Construção da tecnologia educativa PEC-URE: capacitação em urgência e emergência para a Estratégia de Saúde da Família

Construction of the PEC-URE educational technology: training in urgency and emergency for the Family Health Strategy

Construcción de la tecnología educativa PEC-URE: formación en urgencia y emergencia para la Estrategia de Salud Familiar

Recebido: 23/03/2022 | Revisado: 30/03/2022 | Aceito: 31/03/2022 | Publicado: 08/04/2022

Larayne Gallo Farias Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0031-3846>

Universidade de São Paulo, Brasil

E-mail: larayne@usp.br

Myria Ribeiro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2600-6577>

Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

E-mail: mrsilva@uesc.br

João Luis Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6191-7005>

Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil

E-mail: jlasilva@uesc.br

Resumo

Este estudo relata a construção da tecnologia educativa PEC-URE: capacitação em urgência e emergência para a Estratégia de Saúde da Família a partir da teoria do Design Instrucional. Trata-se de um relato da construção do Programa de Educação Continuada em Urgência e Emergência (PEC-URE) que foi desenvolvido com base em protocolos oficiais e reconhecidos, com vídeos-aulas, manuais e cartilhas para capacitação profissional e está disponível gratuitamente. O PEC-URE através do Curso Básico, permitiu elencar um conjunto de informações atualizadas e confiáveis. Este alarga a possibilidade de reflexões acerca da formação profissional com vistas a capacitação de um profissional prático e reflexivo, através de uma metodologia específica para incorporar novas práticas ao trabalho profissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Urgência e emergência; Atenção Primária à Saúde; Design instrucional; Ensino.

Abstract

This study reports the construction of the educational technology PEC-URE: training in urgency and emergency for the Family Health Strategy from the theory of Instructional Design. This is an account of the construction of the Continuing Education Program in Urgency and Emergency (PEC-URE) which was developed based on official and recognized protocols, with video lessons, manuals and booklets for professional training and is available free of charge. The PEC-URE through the Basic Course, allowed to list a set of updated and reliable information. This expands the possibility of reflections on professional training with a view to training a practical and reflective professional, through a specific methodology to incorporate new practices into professional work.

Keywords: Health education; Urgency and emergency; Primary Health Care; Instructional design; Teaching.

Resumen

Este estudio relata la construcción de la tecnología educativa PEC-URE: formación en urgencia y emergencia para la Estrategia de Salud de la Familia desde la teoría del Diseño Instruccional. Este es un relato de la construcción del Programa de Educación Continuada en Urgencias y Emergencias (PEC-URE) que se desarrolló con base en protocolos oficiales y reconocidos, con video lecciones, manuales y cartillas para la formación profesional y está disponible de forma gratuita. El PEC-URE a través del Curso Básico, permitió listar un conjunto de información actualizada y confiable. Esto amplía la posibilidad de reflexiones sobre la formación profesional con miras a formar un profesional práctico y reflexivo, a través de una metodología específica para incorporar nuevas prácticas al quehacer profesional.

Palabras clave: Educación en salud; Urgencia y emergencia; Primeros auxilios; Diseño instruccional; Enseñanza.

1. Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem o papel de coordenação dos cuidados e pode ser definida como a articulação entre os diversos serviços e ações de prevenção, tratamento, monitoramento e reabilitação da saúde (Soares & Fonseca, 2020). Sendo a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) deve estar capacitada para realização de todo atendimento (Celeste et al., 2021), incluindo os de urgência e emergência.

Nesta perspectiva, Pereira e colaboradores (2020) relatam estudos que descrevem a necessidade de um correto atendimento com manobras básicas do Suporte Básico de Vida (SBV). Estes autores ainda discutem sobre a importância de um preparo psicológico para estes profissionais dada as situações de tensão envolvidas neste processo. No mesmo sentido, Ilha e seus colaboradores (2021) afirmam que os profissionais de saúde devem estar capacitados para intervir em diferentes cenários.

Um estudo que apontou a insegurança dos profissionais de enfermagem frente às condutas de urgência e emergência, destaca que dada a esta insegurança, estes profissionais recorrem ao médico da unidade, ou quando este não se encontra e delegam ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) a conduta pelo atendimento (Martins et al., 2020). No entanto, devido à esta insegurança os usuários podem desenvolver sequelas temporárias ou permanentes, ou até ir a óbito se o socorro não for prestado imediatamente ou inadequadamente. Campelo e pesquisadores (2022) destacam que o socorro prestado nas primeiras horas poderá garantir a recuperação de sequelas e danos ou a sobrevivência das pessoas feridas.

Freitas e colaboradores (2021) afirmam que a população tem acesso contínuo aos estabelecimentos de urgência e emergência, apesar da atenção primária estar disponível. Quanto às estas consequências da superlotação nestes setores Strada et al. (2019), refletem sobre as novas necessidades de saúde, o envelhecimento da população e o extenso número de pacientes com casos complexos, que poderiam estar sendo bem assistidos na atenção primária e não precisassem chegar ao ponto de atendimento emergencial.

Oliveira e Santos (2019) em seu estudo sobre o perfil de atendimento realizado pelo SAMU em Itabuna-BA revelou que os principais atendimentos gerados por este serviço foram de problemas cardiovasculares e em envolvidos em acidentes de trânsito, sendo a unidade básica de saúde o principal veículo utilizado nos atendimentos. Tais reflexões reafirmam a necessidade de ampliação do conhecimento aos profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) tendo em vista o treinamento de técnicas de urgência e emergência. As autoras ainda sugerem investimentos nestas unidades de saúde para que a população tenha acesso ao serviço médico não necessitando ser conduzido até um hospital.

Sob esta ótica, identificou-se a necessidade de capacitar profissionais de saúde que atuam na ESF para técnicas de urgência e emergência. Sendo assim, foi elaborado o Programa de Educação Continuada em Urgência e Emergência – PEC-URE para capacitar profissionais que atuam na ESF quanto à estas técnicas. O presente estudo propõe relatar a construção da tecnologia educativa PEC-URE: capacitação em urgência e emergência para a ESF a partir da teoria do Design Instrucional (DI).

2. Metodologia

Trata-se de um relato da construção do Programa de Educação Continuada em Urgência e Emergência (PEC-URE) a partir da teoria do Design Instrucional (DI). Este programa foi desenvolvido como produto tecnológico e educativo do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) com apreciação ética do Comitê de Ética desta instituição e obteve parecer consubstanciado aprovado em 25/08/2020 com CAAE: 35438620.4.0000.5526, e obteve validação por juízes especialistas.

O PEC-URE está disponível gratuitamente no domínio www.pecure.com.br e dispõe de acesso gratuito às videoaulas, cartilhas e manuais. Atualmente oferta o Curso Basic, que consiste em um curso básico online de Urgência e Emergência, com 10 Módulos elaborados a partir de protocolos oficiais, a saber:

- 1- Boas práticas em Urgência e Emergência;
- 2- Acolhimento e Classificação de Risco;
- 3- XABCDE do trauma;
- 4- Abordagem primária;
- 5- Retirada rápida e afogamentos;
- 6- Síncope e convulsões;
- 7- Picadas e ferroadas de insetos, cobras e escorpiões;
- 8- Ferimentos e hemorragias;
- 9- Corpo estranho olhos e engasgo;
- 10- Parada Cardiorrespiratória.

3. Resultados e Discussão

O processo de criação do PEC-URE foi realizado a partir da teoria do DI que é uma área da pesquisa educacional que estuda técnicas, métodos e recursos que dão apoio aos processos de ensino-aprendizagem. Trata-se de um conjunto de atividades para identificar uma necessidade de aprendizagem e desenhar, implementar e avaliar uma solução para este problema (Costa et al., 2014). Utiliza o mnemônico ADDIE que significa: Analize (analisar), Design (planejar), Develop (desenvolver), Implement (implementar) e Evaluate (avaliar) que descrevem as etapas a serem realizadas para o DI (Filatro, 2004).

Silva et al. (2021) desenvolveram um programa educacional online e justificou a preferência deles quanto ao DI por atuar voltado à educação e à produção de materiais e recursos didáticos, configurando-se em uma metodologia emergente ao lado das novas práticas de atuação didática e pedagógica. Da mesma forma, Veloso e Silva (2020) basearam-se no DI com vistas a assegurar a qualidade do processo da concepção de um curso e Camacho e Souza (2021) no sentido de produzir uma aprendizagem colaborativa e interativa fazendo com que ambas as partes docente e discente busquem conhecimentos de forma contínua.

Após a definição da análise da necessidade da implantação de um programa de cursos para atender ao público-alvo (profissionais de saúde) quanto às urgências e emergências, foi realizado o planejamento determinando os objetivos de aprendizagem, o desenvolvimento, e construção do material educativo para o Curso Basic.

O desenvolvimento foi de elaboração da pesquisadora principal com base em protocolos oficiais e reconhecidos, editados no Word® e salvos em PDF via Adobe Acrobat Pro DC®. As vídeos-aulas foram gravados em um notebook de uso pessoal, da marca Lenovo S145-15API IdeaPad, processador AMP Ryzen 5, com câmera e placa de vídeo integrada, e uso de três dispositivos de iluminação, tipo *ring light*, que consistem em uma luz fluorescente circular, que são posicionadas em volta da câmera, e são bastante usadas quando se quer destacar o ator ou objeto em uma cena com uma luz bem uniforme e difusa.

Como luz de fundo, foi utilizado o recurso *Chroma Key*, com tela verde de dimensões 200x200cm que permite o destaque do apresentador em fundo transparente; e o áudio foi capturado por um microfone de lapela XC-ML-02. A captura das imagens foi realizada pelo Programa Open Broadcaster Software – OBS Studio®, versão 8.8 e as edições dos vídeos-aulas foram realizadas no Programa Wondershare Filmora X®, versão 10.

Fernandes e colaboradores (2021) descrevem a funcionalidade deste Programa OBS Studio® como um recurso acessível e de fácil manuseio através de uma intervenção para formação de professores, e que estes foram capazes de planejar, gravar e editar videoaulas para serem encaminhadas aos discentes, atuando assim com encaminhamentos metodológicos mais interativos, e conseqüentemente, mais produtivos. Paula et al. (2020) relatam a experiência de produzir

vídeos instrucionais e salientam a importância de arcabouço teórico nos roteiros de filmagem, com montagem de cenário e uso de dispositivos.

Após a produção do material para o Curso Basic, foi realizada a elaboração do programa PEC-URE utilizando o Wordpress®, livre e aberto, onde qualquer usuário pode utilizar e incrementar ferramentas para utilização e criação, permitindo adicionar novas ferramentas tanto por quem desenvolveu o Wordpress® quanto colaboradores. Este software tem a finalidade de gestão de conteúdo para internet, baseado em PHP com banco de dados MySQL (linguagem de programação de banco de dados) e plugins para diversas necessidades.

A plataforma foi hospedada através da Hostinger®, utilizando um plano de hospedagem *Premium*. Seu servidor está localizado nos United States of America, server458, com endereço do IP 151.106.98.10, que pode ser acessado através do domínio principal www.pecure.com.br, Home root /home/u353767843, servidor web LiteSpeed, nameservers da Hostinger ns1.dns-parking.com, ns2.dns-parking.com com a versão do MySQL10.4. O programa é compatível com todas as versões do Windows®, Androide® e Ios®. Tem a restrição ao sistema Linux®, pela diferença de programação dos outros sistemas mais utilizados.

O acesso ao curso é intuitivo e pode ser realizado através dos botões de navegação dentro da página principal “HOME”. Dunker, Santos, Silva & Grigolon (2021) afirmam a necessidade de se utilizar abordagens personalizadas pois estas são mais eficazes na permanência do usuário ao programa. Ao navegar no programa, o participante tem uma visão panorâmica de informações sobre o PEC-URE e dos botões “HOME”, “SOBRE”, “NOSSOS CURSOS”, “FALE CONOSCO” e “ENTRAR” (Figura 1).

Figura 1 – Tela inicial do PEC-URE.



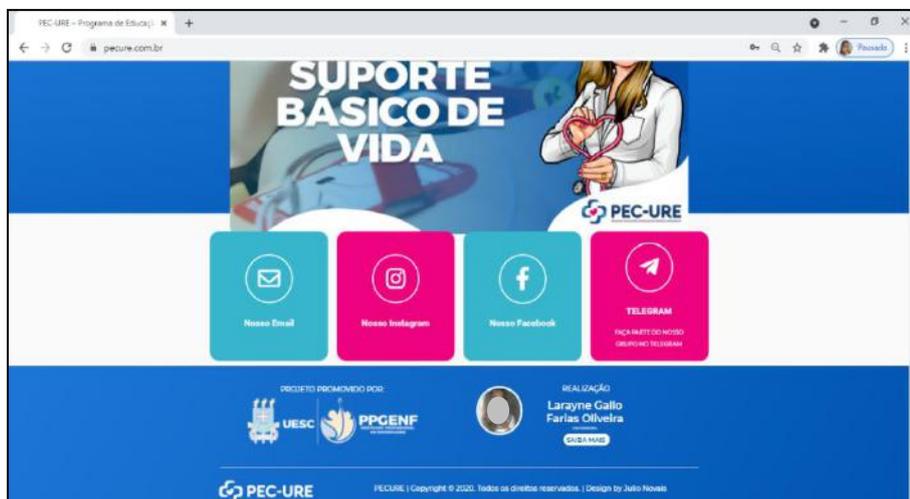
Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A página é leve, com menus e submenus objetivos e amigáveis (termo utilizado na criação de software que descreve que o usuário consegue entender como funciona o mecanismo em questão de forma instantânea e intuitiva, sendo capaz de executar ações desde o primeiro contato com autonomia). O layout favorece o bom entendimento, com objetos e cores leves, com o predomínio das cores azul, branco e rosa. Laqui e colaboradores (2021) destacam que o layout deve ser atrativo, organizado, com tamanho, tipo, e cores de letras adequados.

O acesso ao conteúdo é fácil, permitindo ao usuário navegar por toda a página sem dificuldades de localização. Ao final da página “HOME”, é possível ter acesso aos links “NOSSO E-MAIL”, “NOSSO INSTAGRAM”, “NOSSO

FACEBOOK”, e “TELEGRAM”. Abaixo destes links, estão informações técnicas, acesso à página do Mestrado Profissional em Enfermagem – PPGEnf da UESC e ao Curriculum *Lattes* da pesquisadora principal (Figura 2).

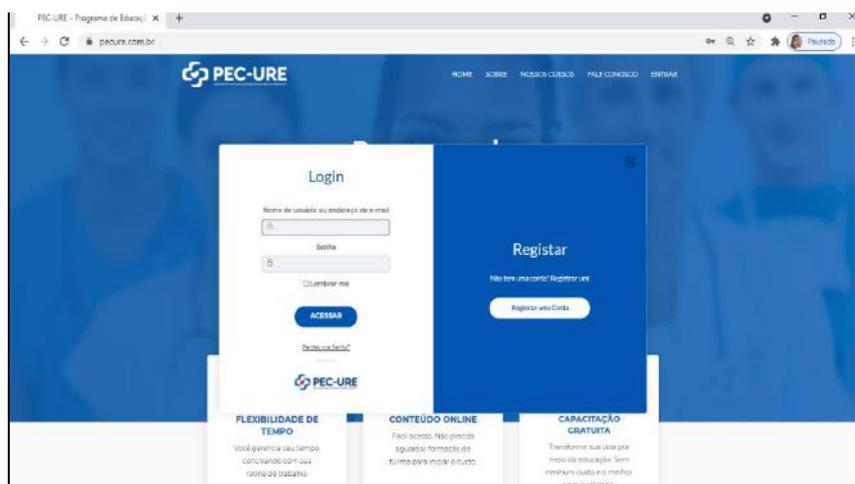
Figura 2 – Tela de acesso às redes sociais e informações técnicas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Ao clicar no botão “ENTRAR”, assim como no botão “MATRICULE-SE”, o usuário é encaminhado para um registro rápido para realização do curso; este só precisa ser realizado apenas uma vez, onde deve conter informações com o nome completo, e-mail, senha e confirmação de senha. Para os próximos acessos, apenas será necessário o LOGIN e SENHA de uso pessoal de cada usuário (Figura 3).

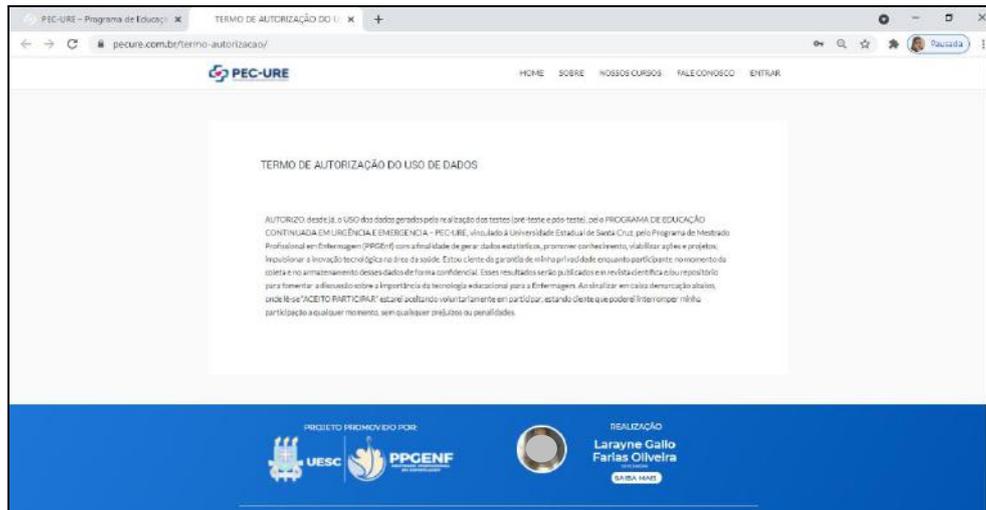
Figura 3 – Tela de Login e/ou Registrar.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Após estas informações, é solicitada a demarcação em botão de “Aceito participar – Termo de autorização de uso de dados”. A demarcação neste termo autoriza os pesquisadores a geração de dados estatísticos a fim de promover conhecimento, viabilizar ações e projetos, e impulsionar a inovação tecnológica na área da saúde (Figura 4).

Figura 4 – Tela de Termo de Autorização do Uso de Dados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A participação do usuário está condicionada à esta demarcação. Após este cadastro, o usuário receberá um e-mail de confirmação da inscrição. O botão “SOBRE” traz informações fundamentais para esclarecimento do usuário sobre o PEC-URE (Figura 5) respondendo às perguntas:

1- O que é o PEC-URE?

O Programa de Educação Continuada em Urgência e Emergência foi criado como produto do Mestrado Profissional de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, na perspectiva de capacitar os profissionais de saúde (e leigos), quanto à produção do cuidado em urgência e emergência dentro do conforto da sua casa, no tempo em que estiver disponível conciliando com a sua rotina de trabalho.

Espera-se que através do PEC-URE os nossos alunos possam ampliar o seu conteúdo científico, através de atualizações e capacitações com material atualizado, prático e confiável, expandindo o seu conhecimento, atitudes e práticas frente às urgências e emergências.

2- Quais são os nossos cursos?

O PEC-URE atualmente oferece o CURSO BASIC – Suporte Básico de Vida está disponível, e oferece acesso à vídeos aulas, cartilhas e manuais para sua aplicação. Este programa consiste em um curso básico online de Urgência e Emergência, com 10 Módulos trabalhados a partir de protocolos oficiais do Ministério da Saúde (MS), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Atendimento Pré-hospitalar ao Trauma (PHTLS), International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) e American Heart Association (AHA).

3- A quem se destinam os nossos cursos?

O CURSO BASIC – Suporte Básico de Vida destina-se à toda equipe de Estratégia da Saúde da Família.

4- Como funcionam os cursos do PEC-URE?

Ao navegar no PEC-URE, o participante irá realizar um cadastro rápido para realização do curso e todos os dados são mantidos em sigilo. Os cursos consistem em 3 fases por módulo, onde o pré-teste será o momento em que o participante irá realizar um teste de conhecimentos sobre a temática que será elaborada, este só poderá ser realizado apenas uma vez; posteriormente ele será direcionado ao vídeo aula, e após cada aula, o

participante realizará obrigatoriamente um pós teste, que poderá ser realizado quantas vezes o participante desejar a fim de melhorar suas notas. Ao final dos 10 módulos, o participante responderá um questionário de satisfação e realizará a emissão do Certificado digital.

5- Por que devo me matricular no PEC-URE?

É fundamental que, em situações de urgência e emergência, os profissionais de saúde estejam preparados para atuar por intermédio de medidas que podem ser realizadas adequadamente, a fim de se evitar sequelas e até mesmo óbitos. Destarte, todos os profissionais de saúde devem ter treinamento adequado de técnicas de urgência e emergência afim de que possam-se reduzir os agravos e sequelas à população seja na Estratégia de Saúde da Família que é a primeira porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde ou em clínicas, hospitais, unidades de atendimento, entre outras.

Figura 5 – Tela botão “SOBRE” com informações sobre o PEC-URE.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Esta tela tem um vídeo de apresentação, norteando aos usuários como realizar o registro no PEC-URE. Este tem a presença de uma vinheta do Curso Basic – Suporte Básico de Vida, com a marca de um avatar, em formato de caricatura da pesquisadora principal. Esta mesma imagem é utilizada em todos os materiais do PEC-URE: vídeos-aulas e material complementar.

No botão “NOSSOS CURSOS” (Figura 6) o usuário terá o acesso ao Curso Basic, com vídeos-aulas e materiais complementares. Nesta mesma página, há a opção de compartilhar o curso pelo Facebook®, Whatsapp®, e Telegram® a fim de que outros usuários possam realizá-lo também.

O material complementar consiste em módulos para complementar às vídeos-aulas. Todos estes materiais foram construídos trazendo uma explicação mais detalhada de assuntos abordados nos vídeos-aulas, com hiperlink para os protocolos oficiais do Ministério da Saúde (MS), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Atendimento Pré-hospitalar ao Trauma (PHTLS), International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) e American Heart Association. (AHA). Estes hiperlinks estão disponibilizados com frases do tipo “Clique aqui para saber mais” e quer saber mais? Clique aqui!”

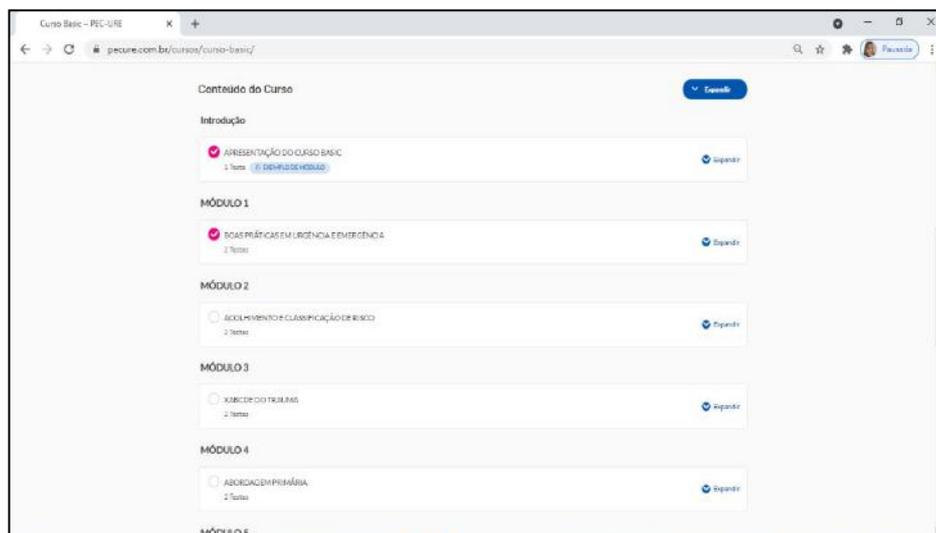
Figura 6 – Tela de acesso à “NOSSOS CURSOS”.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

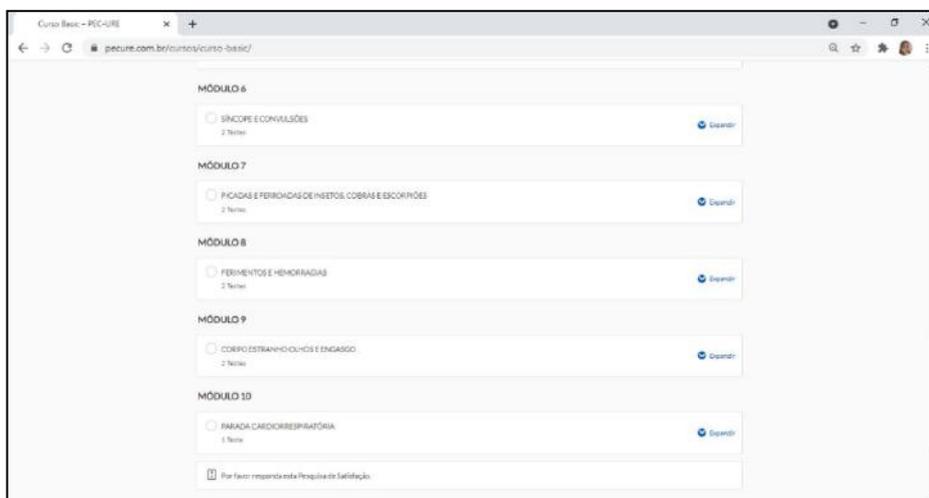
Ao clicar em “ENTRAR” nesta tela, o usuário será encaminhado ao conteúdo do curso (Figura 7 e 8), onde a sequência de cada módulo está condicionada à conclusão do módulo anterior.

Figura 7 – Tela de conteúdo do curso Basic.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 8 – Tela de conteúdo do curso Basic – Continuação.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O curso Basic consiste por 3 fases a cada módulo que podem ser realizados em qualquer tempo pelo usuário: pré-teste, videoaula, e pós teste. O pré-teste será o momento em que o participante irá realizar um teste de conhecimentos sobre a temática que será elaborada, este só poderá ser realizado apenas uma vez; posteriormente ele será direcionado à vídeo aula para a ministração do conteúdo, gravada pela mestrandia; e após cada aula, o participante realizará obrigatoriamente um pós teste, que poderá ser realizado quantas vezes o participante desejar a fim de melhorar suas notas, mas para fins de análise estatística será considerado apenas a primeira tentativa de respostas.

Ao final dos 10 módulos, o participante responderá um questionário de satisfação, dispondo de um espaço ao final para críticas e sugestões. Este apresenta 10 questões, com opções de respostas “sim”, “parcial” e “não”, das seguintes perguntas:

1. O curso atingiu o seu objetivo?
2. O programa estabelecido foi desenvolvido?
3. A abordagem foi suficiente?
4. A carga horária foi bem distribuída?
5. A abordagem foi clara, objetiva e atualizada?
6. O material didático foi satisfatório?
7. Você diria que seu aproveitamento neste curso foi bom?
8. Os recursos didáticos foram suficientes para exposição dos conteúdos?
9. Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, na sua prática profissional?
10. Você recomendaria este curso?

A fim de estimular o acesso e a permanência do participante e também contribuir para a sua formação continuada, há a emissão de um certificado digital, à título de extensão, com carga horária total de 80h emitido pelo Núcleo de Educação em Enfermagem – NEENF da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Durante o processo de validação, o certificado disponibilizado foi gerado com uma marca ao fundo sinalizando “MODELO” conforme o exemplo da Figura 9.

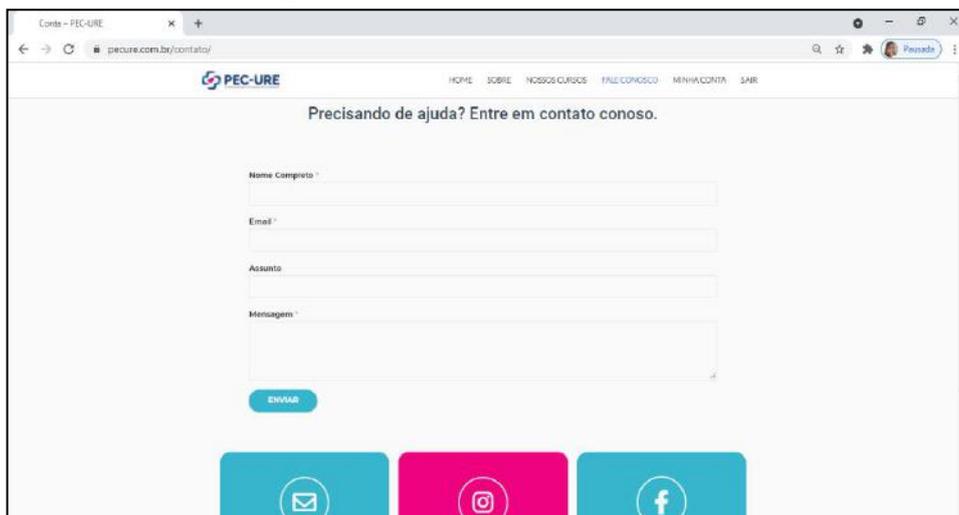
Figura 9 – Modelo do Certificado de Conclusão do Curso Basic.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No botão “FALE CONOSCO” há uma caixa de diálogo que permite enviar mensagens com dúvidas, sugestões, reclamações e/ou elogios (Figura 10). Ao lado deste botão, há os botões “MINHA CONTA” onde o usuário poderá alterar sua senha, ver os cursos que está matriculado e certificados, e o botão “SAIR” onde o usuário poderá realizar o logout do programa.

Figura 10 – Tela “FALE CONOSCO”.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No processo de implementação proposto por Filatro (2004) foi realizada a validação do conteúdo por juízes especialistas, e para a avaliação procedeu-se a análise estatística dos resultados que foram registradas na dissertação de Mestrado da pesquisadora principal, depositada na Biblioteca Jorge Amado na UESC.

Como proposto por Barreiros (2016) para o uso do DI o profissional necessita de formação ampliada com diversas potencialidades das áreas de Comunicação, Design, Gestão de Processos e Pessoas, Pedagogia e Tecnologia da Informação. Por isto para este processo foi necessário o apoio de um Web Designer para a diagramação, elaboração do layout, e funcionalidade. Os estudos de Lima e Mattar Neto (2017) detalham que a construção do aprendizado pela utilização de recursos digitais permite uma rede pessoal de aprendizagem, assim como Silva et al. (2019) que apontam que esta construção abarca no desenvolvimento de habilidades específicas, e Pacheco et al. (2022) que estas possibilitam o engajamento individual, em pares, dinâmico e integrado.

O processo de construção do PEC-URE através do DI permitiu incorporar o uso dos recursos disponíveis para o aprendizado, para uma solução didática, a partir de uma proposta de navegação no site, incitando a motivação do usuário e permitindo que ele venha a acessar na comodidade de sua casa ou trabalho, no momento em que lhe for mais oportuno a realização do curso.

4. Considerações Finais

Ao longo da construção do PEC-URE, foram identificadas e fortalecidas as potencialidades dos conteúdos aplicados com vistas à capacitação dos profissionais da ESF. O programa, através do Curso Basic, foi validado e permitiu elencar um conjunto de informações atualizadas, confiáveis e disponibilizadas gratuitamente. Este alarga a possibilidade de reflexões acerca da formação profissional com vistas a capacitação de um profissional prático e reflexivo, através de uma metodologia específica para incorporar novas práticas ao trabalho ao trabalho profissional. Sugere-se o desenvolvimento de novos recursos tecnológicos afim de promover a capacitação dos profissionais de saúde haja vista que nesse quesito existem poucas contribuições científicas gratuitas na área de urgência e emergência.

Referências

- Barreiro, R. M. C. (2016). Um Breve Panorama sobre o Design Instrucional. *EaD Em Foco*, 6(2). <https://doi.org/10.18264/eadf.v6i2.375>
- Camacho, A. C. L. F., & Souza, V. M. F. de. (2021). Ensino remoto no ensino de enfermagem: reflexões sobre o design instrucional na Pandemia da Covid-19. *Research, Society and Development*, 10(11), e309101119467. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19467>
- Campelo, C. I. P., Campelo, D. P., Sousa, M. R. D., Gois, L. C., Silva, S. B. C. B., & Duarte, P. T. F. (2021). Treinamento em primeiros socorros com alunos do ensino regular: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(14), e592101422492. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22492>
- Celeste, L. E. N., Maia, M. R., & Andrade, V. A. (2021). Training of nursing professionals facing urgency and emergency situations in primary health care: integrative review. *Research, Society and Development*, 10(12), e443101220521. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20521>
- Costa, I.A., Kemczinski, A., Gasparini, I. & Souza, D.C. (2014). Matriz de Design Instrucional da Metodologia para a Construção de Objetos de Aprendizagem Interativos. *Nuevas Ideas en Informática Educativa, TISE, Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPGCA), Joinville – SC – Brazil*, p. 867-872. http://www.tise.cl/volumen10/TISE2014/tise2014_submission_307.pdf
- Dunker, K. L. L., Santos, J. F. dos, Silva, N. M. da, & Grigolon, R. B. (2021). Uso de abordagens online na prevenção dos transtornos alimentares: Uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 10(9), e44610917694. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17694>
- Fernandes, A. V., Aquino, A. A., Oliveira, M. T., Farias, A. D. S., & Lavor, O. P. (2021). Formação de professores para o ensino remoto: Uma intervenção realizada no município de Riacho de Santana/RN. *Research, Society and Development*, 10(6), e37510615744. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15744>
- Filatro, A. (2004). *Design Instrucional Contextualizado – educação e tecnologia*. Editora SENAC, (3a ed.).
- Ilha, A. G., Nietzsche, E. A., Cogo, S. B., Ilha, S., Ramos, T. K., & Antunes, A. P. (2022). Produção científica de enfermagem acerca de atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros: estudo de tendências. *Research, Society and Development*, 11(2), e22711225624. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25624>
- Laqui, V. dos S., Munhoz, G. R., Cardoso, L. C. B., Santos, F. G. T., Silva, M. da, Sanches, R. de C. N., Silva, G. E. C., & Radovanovic, C. A. T. (2021). Construção e validação de tecnologia educacional para o atendimento a parada cardiorrespiratória na Atenção Primária. *Research, Society and Development*, 10(3), e34510313321. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13321>
- Lima, C. C. de, & Mattar Neto, J. A. (2017). Utilização do design educacional na concepção do projeto de ensino de programação de computadores na modalidade EaD. *Research, Society and Development*, 4(3), 199-214. <https://doi.org/10.17648/rsd-v4i3.84>
- Martins, A. F. de A., Aguiar, M. I. F., Oliveira, L. A. F., & Lourinho, L. A. (2020). Cuidados de enfermagem em pacientes com crise hipertensiva na Atenção Primária. *Research, Society and Development*, 9(10), e5259108073. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8073>

- Oliveira, L. G. F., & Santos, A. P. S. (2019). Perfil del Servicio de Atención Móvil de Urgencia en un municipio del Sur de Bahía. Lecturas: *Educación Física Y Deportes*, 24(258), 54-66. Recuperado a partir de <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1260>
- Pacheco, W. da S., Nobre, P. F. da R., Costa, E. T. T., Rosário, I. C. C. do, Lima, Y. B. R. da S., & Castro, N. J. C. (2022). Atividade colaborativa para o ensino-aprendizagem sobre Atenção Básica à Saúde. *Research, Society and Development*, 11(2), e31911225838. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25838>
- Paula, V. G., Gomes, H. F., Jesus, P. B. R. Andrade, J. de M. C., Diniz, E. P., Almeida, L. F. de, Correia, L. M., Rafael, R. de M. R., & David, H. M. S. L. (2020). Produção de vídeos didáticos instrucionais no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(12), e22791211112. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.11112>
- Pereira, N. J. G., Oliveira, J. J. M. de, Farias, M. F., & Araújo, J. M. S. de. (2020). Perfil das emergências médicas de interesse odontológico atendidas pelo posto de atendimento em primeiros socorros – PAPS. *Research, Society and Development*, 9(8), e391985373. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5373>
- Silva, F. R. da, Mattos, A. C. R. de, Marcatto, G. S., Moreira, R. de M., & Almeida, R. M. A. de. (2019). Desenvolvimento de plataforma embarcada para ensino. *Research, Society and Development*, 8(4), e2084757. <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i4.757>
- Silva, J. C. da, Machado, R. S. de, Silva, A. de S. da, Silva, R. F. A., & Corrêa, V. de A. F. (2021). Design instrucional: Desenvolvimento de um programa educacional online com abordagem nas metodologias ativas na cultura de segurança do paciente. *Research, Society and Development*, 10(8), e59010817681. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17681>
- Soares, C. S. A., & da Fonseca, C. L. R. (2020). Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care / ISSN 2179-6750*, 12, 1–11. <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12.998>
- Strada, A., Bravi, F., Valpiani, G., Bentivegna, R., & Carradori, T. (2019). Do health care professionals' perceptions help to measure the degree of overcrowding in the emergency department? A pilot study in an Italian University hospital. *BMC Emergency Medicine*, 19(1), 47. <https://bmccemergmed.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12873-019-0259-9>
- Veloso, B., & Silva, M. (2020). A concepção de um curso musical virtual sob o olhar de um designer instrucional. *Research, Society and Development*, 9(1), e20911533. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1533>